

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE COOPERATIVAS EM PERIÓDICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

**VIRGINIA DE LOURDES CARVALHO DOS SANTOS**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

**ROSA EUNICE ALVES AZEVEDO**

**SONIA MARIA DA SILVA GOMES**

# PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE COOPERATIVAS EM PERIÓDICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

## 1. INTRODUÇÃO

Os registros históricos envolvendo as Cooperativas datam de 1844, quando em meio à reivindicações de melhorias das condições de trabalho e salário, um grupo de 28 tecelões desempregados em *Rochdale*, distrito de *Lancashire* na Inglaterra, conhecidos como os “Pioneiros de *Rochdale*” no dia 21 de dezembro daquele ano, inauguraram o armazém cooperativo, considerado a primeira unidade cooperativa da história que consolidou os princípios, normas e estrutura organizacional das cooperativas que depois de alguns anos já contava com 1.400 associados e inspirou o surgimento de outras milhares de cooperativas nos anos seguintes (CARVALHO, 2016).

Dessa forma, as cooperativas surgiram em um panorama político-social relacionado à revolução industrial, como organizações integradas e associativas, que emergiram junto com os sindicatos e partidos políticos operários, como uma intervenção traduzida em atividade empresarial (MORAIS et al., 2011; SALES, 2010; SCHNEIDER, 2015; STAHL; SCHNEIDER, 2013).

Dada à história de seu surgimento, as cooperativas são consideradas como meio de enfrentamento coletivo dos problemas sociais e ambientais ao empregar valores e princípios como ajuda mútua, solidariedade e gestão participativa, podendo proporcionar o desenvolvimento de ações de tecnologias sociais, a inclusão social e a geração de renda (LOPES; MARIA, 2009).

Desempenhando atividades em vários setores da economia a importância das cooperativas foi reconhecida pela Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura – UNESCO ao destacar a participação dessas organizações no apoio às ações de desenvolvimento sustentável, erradicação da pobreza e consolidação dos meios de sustentabilidade em áreas urbanas e rurais, declarando o ano 2012 como Ano Internacional das Cooperativas (UNESCO, 2012).

No Brasil, as cooperativas atuam em 13 setores da economia com mais de 6 mil cooperativas, mais de 13 milhões de associados e mais de 300 mil empregados. Apesar do importante papel que desempenham na economia brasileira, ainda é grande o número dessas entidades que não logram êxito ou têm pouco tempo de vida, em razão do pouco conhecimento de seus cooperados sobre processo de gestão, contabilidade, fluxo de caixa, controles administrativos, financeiros e tributários (MAZZIONI; DALCHIAVON, 2018; MUNDOCOOP, 2019; SILVA, 2004).

Dados do último Censo Global do Cooperativismo realizado a pedido da ONU no ano de 2016 apontam a existência de mais de 2,6 milhões de cooperativas em todo o mundo, somando mais de 1 bilhão de membros e clientes e mais de 12,6 milhões de postos de trabalho gerados por empreendimentos cooperativos (DAVE GRACE & ASSOCIATES, 2014).

Dessa forma, partindo da importância das cooperativas para o desenvolvimento social e econômico no país bem como no exterior, faz-se necessário compreender como os estudos científicos têm abordado os problemas relativos às cooperativas, como os avanços alcançados em prol da consolidação dessas instituições no mercado, e como seus resultados permitiram maior compreensão dos problemas existentes e apresentação de alternativas para superá-los. Daí emerge a pergunta que se traduz na problemática central desta pesquisa: qual o atual panorama das pesquisas acadêmicas sobre cooperativas?

Ademais a relevância desse trabalho se apresenta na busca da configuração da trajetória das pesquisas sobre as cooperativas, com a indicação do caminho trilhado pelos

pesquisadores até agora, identificando os objetivos, métodos e contribuições alcançados no período de 10 anos. Sendo assim, o objetivo deste estudo é explorar e mapear as pesquisas sobre cooperativas em periódicos nacionais e internacionais com maior fator de impacto segundo o *Journal of Citation Reports* – JCR (para as internacionais) e o *Scientific Periodicals Electronic Library* – SPELL (para as nacionais).

Entendendo a análise bibliométrica como instrumento de análise da produção científica capaz de nortear rumos e estratégias de futuras pesquisas e corroborar na disseminação e fomento do assunto investigado (SOUZA; RIBEIRO, 2013), a presente pesquisa se justifica pela necessidade de uma introspeção aos estudos já desenvolvidos de forma que se possibilite traçar novas linhas de pesquisas sobre o tema, apresentando o panorama de como se deu a evolução das investigações sobre cooperativas no Brasil e no exterior, partindo dos periódicos com maior fator de impacto tanto na esfera nacionais como na internacional.

Além disso, a proposta desta pesquisa diferencia-se de outras por avaliar as publicações em periódicos ranqueados nacional e internacionalmente com maior fator de impacto o que corrobora sua grande capacidade de disseminar o conhecimento sobre o tema, favorecendo a continuidade e surgimento de novas pesquisas sobre o tema. Ademais seus resultados poderão ser usados por pesquisadores, novos e experientes, como indicação aos temas mais publicados e mais carentes de pesquisa, além da imersão científica com foco em cooperativas, sobretudo pela indicação das publicações com maior impacto na academia, servindo assim de banco de dados para novas pesquisas.

A ênfase dada à análise de publicações em periódicos com alto fator de impacto nacionais e internacionais é apresentada como forte diferencial às pesquisas anteriores como os estudos de Carneiro et al (2011) que analisaram a produção científica sobre a Teoria de Agência aplicada a sociedades cooperativas em publicações nacionais de revistas acadêmicas indexadas ao Portal de Periódicos da CAPES, à SCIELO Brasil, a Redalyc (Red de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal), e a Sumários de Revistas Brasileiras; de Fonseca et al (2014) que exploraram, em um estudo bibliométrico, o cooperativismo em sua interface com a temática de sustentabilidade nas publicações da *Web of Science*, no período de 2004 a 2013; de Duarte, Lopes e Santos (2016) que apresentaram um levantamento bibliométrico da produção científica do ENANPAD (Encontro da Associação dos Programas de Pós-Graduação em Administração) entre 2010-2014 sobre cooperativas nas áreas de Administração e Ciências Contábeis, de Silva et al (2017), que fizeram uma análise bibliométrica dos estudos sobre cooperativismo em programas de pós-graduação no Estado do Rio Grande do Sul, entre os anos de 2006 a 2016 e de Pissuti et al (2018) que propuseram um estudo bibliométrico sobre os estudos científicos que abordaram as cooperativas, limitando suas buscas, também, à base de dados da *Web of Science* nos anos de 2017 a 2018.

## **2. REVISÃO DA LITERATURA**

Os problemas enfrentados pelas cooperativas desde a sua gênese migraram da preocupação com o cooperado, a exemplo da desocupação dos pequenos artesãos, situação do proletariado com longas jornadas de trabalho (SHAW et al., 2012) para consolidação no mercado altamente competitivo, tendo como desafio a transformação em cooperativas organizadas e preparadas para atender às demandas sociais, em sua área de atuação, conforme os objetivos do objeto desta pesquisa.

Os artigos nos periódicos de contabilidade sobre cooperativas expuseram preocupações em identificar o comportamento das estratégias de financiamento, próprio e o impacto social das cooperativas em fornecer empréstimos com valores baixos. Outro assunto

foi à aplicação de padrões internacionais de contabilidade e seu efeito no custo do crédito bancário, análise do spread em cooperativas de crédito e sustentabilidade financeira (LEISMANN; CARMONA, 2010; PEREIRA et al., 2009; PINHEIRO et al., 2015; RIVA; SALOTTI, 2015), características dos níveis das práticas de contabilidade tendo como predominância o uso de ferramentas mais tradicionais, como rateio dos custos, orçamentos flexíveis e *payback* para investimentos de capital e indicadores de desempenho (MUNARETTO; CORRÊA, 2016; TARIFA; ALMEIDA, 2018); ajuste a valor presente conforme ICPC14 (SANTOS; LONDERO, 2017); descontinuidade em cooperativas (BRESSAN et al., 2015; CARVALHO et al., 2015). Relação entre o porte da cooperativa e a utilização do orçamento como ferramenta de apoio à formulação e implementação de estratégias (ALMEIDA et al., 2009). Controles internos de natureza ambiental (KOWALSKI; FERNANDES; FARIA, 2010).

Por outro lado, os artigos internacionais abordam assuntos relacionados à implementação de práticas de gestão de risco empresarial (ERM) podem ajudar as organizações a buscar metas econômicas e sociais (CALDARELLIA et al., 2016); desempenho baseado em incentivos (BOL; MOERS, 2010); orçamento (BRYER, 2014); papel das informações contábeis na intervenção de uma realidade (CORVELLEC et al., 2018); relação entre as práticas contábeis pessoas e indivíduos como seres sociais (CORVELLEC et al., 2018); surgimento da “reciclagem solidária” no Brasil, abordando as relações e processos culturais e políticos que levaram à sua legitimação (CANDIDO; SOULÉ; NETO, 2018) e estratégias de crescimento (BAUWENS; HUYBRECHTS; DUFAYS, 2019).

Nos periódicos da área de administração, tanto nacionais, como nos internacionais os assuntos são bem alinhados, dando ênfase para a cadeia de valores na gestão de custos, sendo considerada vantagem competitiva (DAL VESCO et al., 2014); práticas de governança corporativa como instrumento de legitimação e aumento de envolvimento dos cooperados nas decisões (JANSEN; MAEHLER; WEGNER, 2018), caráter holístico de empreendimentos solidários e em cooperativas e incubação de cooperativas (ALCÂNTARA, 2014; FILHO; CUNHA, 2009). Rentabilidade, governança e estratégia de crescimento (FENG; CUMMINGS; TWEEDIE, 2017; MEYER; ROWAN, 2013; RITOSSA; BULGACOV; FERREIRA, 2011). Eficiência e a evolução das receitas de prestação de serviços, discussão teórica sobre a estratégia enquanto prática, comprometimento organizacional em relação aos bens materiais e patrimoniais de uma cooperativa de reciclagem, relações contratuais, insolvência, estratégias discursivas (BRESSAN et al., 2011; CARDOZO et al., 2015; FERNANDES; LOPES; VIANA, 2011; JÚNIOR; PEIXOTO; CARRIERI, 2013; MARTINS; SOUZA, 2014; MATIAS et al., 2014; SANDER; CUNHA, 2013). Realidade política relacionada às cooperativas (BAPTISTA, 2015).

O estudo de Pissuti, et al. (2018) objetivou apresentar um panorama das publicações sobre cooperativismo constante na base *Web Of Science* (WOS). Os resultados mostraram um crescimento no número de publicações sobre os temas nos anos de 2017 e 2018. Além de uma predominância de publicações na área de negócios econômicos, administração pública e lei governamental. Identificou, ainda, que Espanha, Brasil, Cuba e Argentina são os países com maior volume de publicações. A investigação de Silva et al. (2017) objetivou conhecer estudos sobre cooperativismo, direcionado ao estado do Rio Grande do Sul, período de 2006 a 2016 em programas de pós-graduação em Administração e Economia e demais áreas do conhecimento. Os resultados encontrados se relacionam com a maior abertura de estudos sobre cooperativismo, carecendo de maior abrangência de estudos nas diferentes áreas de atuação do movimento cooperativista.

Já o estudo de Duarte; Lopes e Santos (2016) avaliou o perfil das pesquisas sobre cooperativas, publicadas entre 2010 e 2014, no EnANPAD. Os resultados indicaram que os autores que pesquisam o tema pertencem às universidades brasileiras, localizadas nas regiões

Sul e Sudeste. Ainda, identificaram uma maior atenção das pesquisas acadêmicas para estudos empíricos (estudos de caso e pesquisa de campo). As Cooperativas do setor do agronegócio brasileiro foram mais estudadas. Verificou-se a predominância de temas nas áreas interdisciplinares que envolvem as lógicas da Economia Solidária e do Empreendedorismo, no período pesquisado.

Em outra direção, a pesquisa de Carneiro Mussi e Cherobim (2011) analisaram a produção científica sobre a Teoria de Agência aplicada em sociedades cooperativas, no período de 1998 a 2011 e os resultados mostram baixa produção em periódicos científicos e apontam o predomínio de estudos empíricos e com abordagens qualitativas. A preferência na metodologia empregada é pelas técnicas de levantamentos ou *surveys* e estudos de caso. Apesar da reduzida quantidade, os artigos mostram diversidade de autores, tendo duas instituições como destaque, Banco Central do Brasil e Universidade de São Paulo – USP. O estudo bibliométrico de Marcis et al (2018) analisou o panorama da pesquisa sobre a avaliação do desempenho de sustentabilidade das operações das cooperativas agrícolas. Os resultados da pesquisa destacam modelos para a avaliação da sustentabilidade das operações das cooperativas agrícolas que ainda estão em construção. Existem poucos estudos que explicam o que é uma avaliação de desempenho, e não há autores que tenham se destacado na pesquisa sobre esse tema.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 Seleção dos Dados

Para consecução do objetivo proposto de explorar e mapear as pesquisas sobre cooperativas em periódicos nacionais e internacionais procedeu-se uma análise preliminar sobre o processo metodológico no qual foram definidas as etapas necessárias, sendo a primeira delas a seleção dos dados definida em quatro passos: 1 – definição do espaço de tempo a ser investigado; 2- seleção dos periódicos a serem investigados; 3 – busca pelas publicações contendo os termos “cooperativas” e “*cooperatives*” de forma geral; 4- seleção das publicações que abordam os termos buscados como objeto de estudo. A segunda etapa, relativa à análise dos dados, na qual se utilizou a bibliometria.

A definição do espaço de tempo a ser analisado se baseou na concepção inicial de que seria impossível avaliar a trajetórias das pesquisas sobre o tema “cooperativas” desde seu início, haja vista o surgimento do tema em 1844 e o interesse por compreendê-la desde então. Dessa forma, decidiu-se pela avaliação das pesquisas mais recentes, compreendidas entre os anos de 2009 e 2019, tendo em vista o interesse por temas mais contemporâneos relativos à gestão, problemas e oportunidades dessas organizações.

O segundo passo relativo à seleção dos periódicos, passou inicialmente pela análise da vasta base de dados na área de contabilidade e administração sendo necessário reduzi-la sem, no entanto, perder sua significância enquanto qualidade de suas publicações. Partindo desse princípio, optou-se pela avaliação dos periódicos nacionais e internacionais segundo seu fator de impacto estabelecido na esfera nacional pelo SPEEL e na esfera internacional pelo JCR.

Sendo assim, optou-se pela seleção de 10 periódicos nacionais (5 na área de contabilidade e 5 na área de administração) e mais 10 internacionais (5 na área de contabilidade e 5 na área de administração), melhores avaliados segundo o fator de impacto do SPEEL e JCR, respectivamente, ambos disponibilizados online nas referidas plataformas. Desse critério resultou a seleção de 20 periódicos nos quais se procedeu às buscas conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Periódicos selecionados segundo Fator de Impacto SPEEL/JCR

Identificação dos periódicos	ISSN	Área do conhecimento	Fator de impacto
------------------------------	------	----------------------	------------------

<b>Periódicos Nacionais</b>	Revista Contabilidade e Finanças - USP	1519-7077	Contabilidade	1.1840
	Revista Contabilidade Vista e Revista	0103-734X	Contabilidade	0.5950
	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	1981-8610	Contabilidade	0.5740
	Revista Contemporânea de Contabilidade	1807-1821	Contabilidade	0.5420
	Revista Universo Contábil	1809-3337	Contabilidade	0.4710
	Revista de Administração Contemporânea – RAC	1982-7849	Administração	0.8740
	Revista Organização e Sociedade - O&S	1984-9230	Administração	0.5650
	Revista de Administração da Makenzie - RAM	1518-6776	Administração	0.5920
	Revista de Administração Pública - RAP	1982-3134	Administração	0.4630
	Revista Ibero-Americana de Estratégia - RIAE	2176-075	Administração	0.4600
<b>Periódicos Internacionais</b>	Journal of Accounting Research	0021-8456	Contabilidade	4.8910
	Accounting Review	0001-4826	Contabilidade	4.5620
	Management Accounting Research	1044-5005	Contabilidade	4.0440
	Journal of Accounting & Economics	0165-4101	Contabilidade	3.7530
	Accounting Organizations And Society	0361-3682	Contabilidade	3.1470
	Academy of Management Annals	1941-6520	Administração	12.289
	Academy Of Management Review	0363-7425	Administração	10.632
	Journal Of Management	0149-2063	Administração	9.0560
	Organization & Environment	1086-0266	Administração	8.5000
	Administrative Science Quarterly	0001-8392	Administração	8.0240

Fonte: Dados da pesquisa

O processo de busca pelo termo “cooperativas” e “cooperatives” como objeto de estudo das publicações se deu por meio de acesso as páginas dos periódicos selecionados e busca em suas bases de dados pelos termos supracitados em todas as partes da publicação, de forma a não deixar de fora nenhum estudo sobre o tema. Desse processo resultou a extração de 30 publicações nos periódicos nacionais de contabilidade; 30 nos periódicos nacionais de administração; 133 nos periódicos internacionais de contabilidade e 627 nos periódicos internacionais de administração, perfazendo um total de 60 publicações nacionais e 760 publicações internacionais, e total geral de 820 publicações a serem analisadas conforme demonstrado no Quadro 2.

Quadro 2 Publicações com o termo “Cooperativas” e “Cooperatives”

<b>PERIÓDICOS NACIONAIS</b>			
<b>ÁREA DE CONTABILIDADE</b>		<b>ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO</b>	
Revista Contabilidade e Finanças - USP	16	Revista de Administ. Contemporânea - RAC	5
Revista Contabilidade Vista e Revista	7	Revista Organização e Sociedade - O&S	4
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	0	Revista de Administ. da Makenzie - RAM	11
Revista Contemporânea de Contabilidade	1	Revista de Administração Pública - RAP	8
Revista Universo Contábil	6	Revista Ibero-Americana de Estratégia - RIAE	2
Total	30	Total	30
Total das publicações nacionais.....60			
<b>PERIÓDICOS INTERNACIONAIS</b>			
Journal of Accounting Research	2	Academy of Management Annals	93
Accounting Review	36	Academy Of Management Review	119
Management Accounting Research	8	Journal Of Management	231
Journal of Accounting & Economics	58	Organization & Environment	80
Accounting Organizations And Society	29	Administrative Science Quarterly	104
Total	133		627
Total das publicações internacionais.....760			

Total Geral.....	820
------------------	-----

Fonte: Dados da pesquisa

Selecionadas as publicações em cada um dos periódicos, partiu-se para a etapa seguinte, que consistiu em analisar o conteúdo dos artigos. Para tanto, procedeu à leitura dos resumos dos artigos selecionados na etapa anterior, com o intuito de identificar aqueles que abordavam as organizações cooperativas como seus objetos de estudo. Dessa etapa, foram apurados 13 artigos nos periódicos nacionais de contabilidade; 22 nos periódicos nacionais de administração; 5 nos periódicos internacionais de contabilidade e 4 nos periódicos internacionais de administração, perfazendo um total de 35 publicações nacionais e 9 publicações internacionais, e total geral de 44 publicações a serem analisadas conforme demonstrado no Quadros 3.

Quadro 3 - N° de publicações que abordam cooperativas como objeto de estudo

PERIÓDICOS NACIONAIS			
ÁREA DE CONTABILIDADE		ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO	
Revista Contabilidade e Finanças - USP	4	Revista de Administração Contemporânea - RAC	3
Revista Contabilidade Vista e Revista	6	Revista Organização e Sociedade - O&S	3
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	0	Revista de Administração da Makenzie - RAM	7
Revista Contemporânea de Contabilidade	0	Revista de Administração Pública - RAP	7
Revista Universo Contábil	3	Revista Ibero-Americana de Estratégia - RIAE	2
Total	13	Total	22
Total das publicações nacionais.....		35	
PERIÓDICOS INTERNACIONAIS			
Journal of Accounting Research	0	Academy of Management Annals	0
Accounting Review	0	Academy Of Management Review	0
Management Accounting Research	1	Journal Of Management	0
Journal of Accounting & Economics	0	Organization & Environment	2
Accounting Organizations And Society	4	Administrative Science Quarterly	2
Total	5		4
Total das publicações internacionais.....		9	
Total Geral.....		44	

Fonte: dados da pesquisa

Ressalta-se que a grande diferença entre o número de publicações internacionais com o termo “*cooperatives*” apresentadas no Quadro 2 e o número de publicações que abordam as organizações cooperativas como objeto de estudo apresentadas no Quadro 3, resultam do fato de que a maioria das publicações constantes do Quadro 2 utiliza o termo como parte de expressões como “*strong cooperative*”, “*cooperative goals*”, “*cooperative team behaviors*” dentre outras que não guardam relação com cooperativas enquanto organização.

### 3.2 Análise dos Dados

A bibliometria é uma importante técnica para se analisar o estágio da produção intelectual de um determinado assunto, uma vez que lança luz à compreensão de um de das nuances do tema (ARAÚJO; ALVARENGA, 2011). Essa consiste na análise da atividade científica por meio do estudo quantitativo de publicações com o objetivo de desenvolver indicadores confiáveis e mapear o desenvolvimento da atividade científica (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

Para além de uma técnica de análise, o estudo bibliométrico permitir conhecer o estágio em que a pesquisa se encontra em uma determinada área, além de possibilitar a identificação e descrição de uma série de padrões na produção do conhecimento (ARAÚJO, 2006; MACEDO; CASANOVA; ALMEIDA, 2009). Assim, partindo da concepção de que a bibliometria possibilita a observação do estado da ciência, permite situar um país em relação

ao mundo, uma instituição em relação a um país, cientistas individuais em relação às próprias comunidades científicas, auxiliar na identificação de tendências de crescimento do conhecimento em determinada disciplina, dispersão e obsolescências de campos científicos, autores e instituições mais produtivos, e periódicos mais utilizados na divulgação de pesquisas em determinada área do conhecimento (SOARES et al., 2016).

A bibliometria é regida por um conjunto de leis e princípios empíricos, dos quais se destacam a lei de produtividade de autores de Lotka ou Lei do Quadrado inverso e a lei de dispersão de periódicos de Bradford que serão utilizadas neste trabalho. A primeira diz respeito à produtividade dos autores e é obtida pela relação  $1/n^2$ , onde n representa a quantidade de artigos e pode indicar que um número restrito de autores responde por um grande volume de produção ou que um grande número de autores produziria pouco, e a segunda, da dispersão do conhecimento científico de Bradford, avalia a distribuição dos artigos nos periódicos (SILVA et al., 2017).

A utilização dessas leis, no entanto, não impede que sejam feitas análises complementares tais como o nível de publicações por periódicos, tendo em vista que este trabalho tem por escopo periódicos nacionais e internacionais; o nível de publicações por área do conhecimento, haja vista este trabalho incluir as áreas de administração e contabilidade; nível de publicação por área de conhecimento e tipo de periódico e nível de citação de cada periódico.

Dessa forma, este trabalho responder a questão de pesquisa demonstrando o atual panorama das pesquisas acadêmicas sobre cooperativas no Brasil e no mundo e atinge seu objetivo de explorar e mapear as pesquisas sobre cooperativas em periódicos nacionais e internacionais com maior fator de impacto segundo o *Journal of Citation Reports* – JCR (para as internacionais) e o *Scientific Periodicals Electronic Library* – SPELL (para as nacionais).

## 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 4.1 Análise dos periódicos segundo a Lei de Bradford

A lei de Bradford se propõe a identificar a extensão de publicação de artigos científicos de um determinado assunto, e demonstra a existência de um pequeno núcleo de periódicos que aborda o assunto de maneira mais extensiva, e uma vasta região periférica dividida em zonas nas quais se observa o aumento do número de periódicos que reduzem a produtividade de publicação de artigos do respectivo assunto (JUNIOR et al., 2016). Dessa forma, com o objetivo de avaliar quais os periódicos que compõem o núcleo de publicações sobre cooperativas, procedeu-se a aplicação da referida lei obtendo a configuração descrita no Quadro 4.

Quadro 4 - Dados para aplicação da Lei de Bradford

Periódicos	Nº de Artigos	Ranking dos periódicos	Artigos acumulados
Revista de Administração da Mackenzie – RAM	7	1	7
Revista de Administração Pública – RAP	7	2	14
Revista Contabilidade Vista e Revista	6	3	20
Revista Contabilidade e Finanças – USP	4	4	24
Accounting Organizations And Society	4	5	28
Revista Universo Contábil	3	6	31
Revista de Administração Contemporânea - RAC	3	7	34
Revista Organização e Sociedade - O&S	3	8	37
Revista Ibero-Americana de Estratégia – RIAE	2	9	39
Organization & Environment	2	10	41
Administrative Science Quarterly	2	11	43
Management Accounting Research	1	12	44

Fonte: dados da pesquisa

Dos dados colhidos no Quadro 4, procedeu-se a segregação das zonas proposta por Bradford por meio da determinação do número de artigos do núcleo, obtido pela divisão do total de artigos pelo total de zonas proposta nesse caso 3. No caso deste trabalho, o núcleo apresenta 14,66 artigos, e segundo a lei aqui proposta, tendo a zona 2 o número equivalente a 2n artigos e a zona 3 o equivalente a 3n artigos conforme se demonstra no Quadro 5.

Quadro 5 - Aplicabilidade da Lei de Bradford

Zonas	Número de artigos por zona	Número de periódicos por zona
Núcleo	14,66666667	2
Zona 1	29,33333333	3
Zona 2	44	7

Fonte: dados da pesquisa

Segundo Lei de Bradford, o núcleo deve conter os periódicos que juntos acumulem 14,66 artigos, no caso em tela são os dois primeiros periódicos; a zona 1 é composta pelos periódicos acumulam 29,33 artigos, que por aproximação referem-se aos periódicos que acumulam até 28 artigos que totalizam 3 e a zona 3 composta pelos demais periódicos.

Dessa forma, conclui-se que as revistas de Administração da Makenzie – RAM e a de Administração Pública – RAP são os periódicos que mais publicam sobre cooperativas e devem ser os primeiros a serem acessados em caso de submissão de trabalhos sobre esse tema.

#### 4.2 Análise da produção dos autores segundo a Lei de Lotka

A Lei de Lotka também conhecida como lei do quadrado inverso, estabelece que o número de autores que fazem n contribuições em um determinado campo científico é aproximadamente  $1/n^2$  (sendo  $n =$  a quantidade de artigos publicados) daqueles que fazem uma só contribuição e que a proporção daqueles que fazem uma única contribuição é de aproximadamente 60% (JUNIOR et al., 2016). O Quadro 6 mostra o total de autores com seus respectivos números de publicações para análise dessa Lei.

Quadro 6 - Número de publicações por autor

Autores	Nº de publicações	Área do conhecimento	Tipo de publicação
Aureliano Angel Bressan	3	Administração	Nacional
		Administração	Nacional
		Contabilidade	Nacional
Valéria Gama Fully Bressan	3	Administração	Nacional
		Administração	Nacional
		Contabilidade	Nacional
Alice Rose Bryer	2	Contabilidade	Internacional
		Contabilidade	Internacional
Lauro Brito De Almeida	2	Administração	Nacional
		Contabilidade	Nacional
Marcelo José Braga	2	Administração	Nacional
		Contabilidade	Nacional
Marcelo Resqueti Tarifa	2	Administração	Nacional
		Administração	Nacional
Sigismundo Bialoskorski Neto	2	Contabilidade	Nacional
		Contabilidade	Nacional
Demais autores (108)	1 ou 0 publicações		

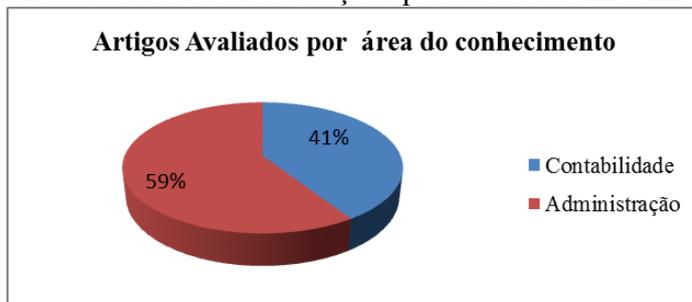
Fonte: dados da pesquisa

O Quadro 6 evidencia que do total de 115 autores 2 possuem 3 publicações cada, e apenas 5 possuem 2 publicações, o que leva a percepção de que, especificamente, nas áreas do conhecimento de administração e contabilidade muitos publicam pouco sobre o tema, não sendo detectada nenhuma concentração de publicação em determinado autor/a(s). Esse entendimento pode-se inferir falta de autores especializados ou dedicados a temática das organizações cooperativas, apesar de haver uma concentração de trabalhos na área de administração. Esse achado corrobora com as pesquisas de Marcis et al. (2018) e Carneiro Mussi e Cherobim (2011).

### 4.3 Outras Análises

Além das análises relativas a Lei de produtividade de Lotka e a Lei de Bradford, outras análises se fazem necessário para o entendimento do atual panorama das pesquisas sobre cooperativas na esfera nacional e internacional. Nesse intuito, procedeu-se a análise dos artigos publicados em cada área do conhecimento abarcada por esta pesquisa conforme apresentado no Gráfico 1.

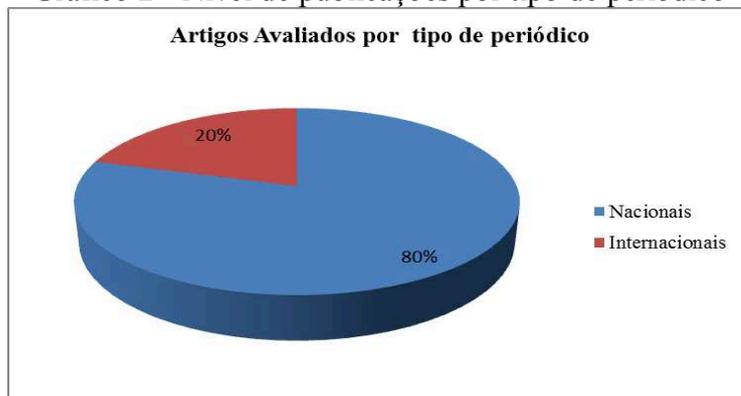
Gráfico 1 - Nível de Publicações por área do conhecimento



Fonte: dados da pesquisa

Os dados apresentados no Gráfico 1 mostra que as publicações se concentram na área de administração, apesar da diferença entre as áreas não ser tão expressiva. Na pesquisa de Pissuti, et al. (2018) os resultados mostraram um crescimento no número de publicações sobre os temas nos anos de 2017 e 2018 e uma predominância de publicações na área de negócios econômicos, administração pública e lei governamental.

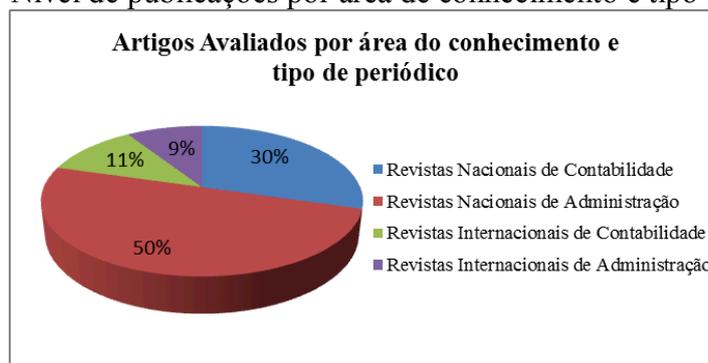
Gráfico 2 - Nível de publicações por tipo de periódico



Fonte: dados da pesquisa

O Gráfico 2, mostra uma maior concentração de artigos sobre cooperativas publicados em periódicos nacionais, apesar de terem menor fator de impacto. Esse fenômeno pode ter uma série de explicações, como por exemplo, as questões econômicas e culturais do nosso país, assim como a complexidade que envolve a gestão das cooperativas.

Gráfico 3 - Nível de publicações por área de conhecimento e tipo de periódico

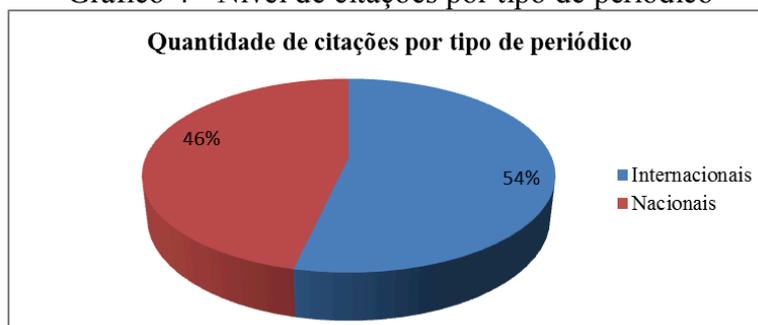


Fonte: dados da pesquisa

A análise do Gráfico 3 demonstra grande concentração de publicações em periódicos nacionais de administração e de contabilidade, além de indicar os periódicos internacionais da área de contabilidade como aqueles que concentram mais trabalhos sobre o tema. Esse resultado vai de encontro com os achados da pesquisa da pesquisa de Pissuti, et al. (2018).

Apesar da predominância de publicações nacionais, o Gráfico 4 mostra que em termos de citação os periódicos internacionais são mais expressivos, apesar do reduzido nível de publicações internacionais demonstrados no Gráfico 2.

Gráfico 4 - Nível de citações por tipo de periódico



Fonte: dados da pesquisa

A produção científica anual sobre a temática cooperativas apresenta um movimento de publicações, levemente crescente ao longo dos 6 primeiros meses da década analisada. Porém, com considerável decréscimo de publicações no final do período, apesar de terem sido consideradas publicações até meados do ano de 2019 conforme se visualiza no Gráfico 5.

Gráfico 5 - Nível de Publicações entre 2009 a 2019



Fonte: dados da pesquisa

Contrário aos nossos achados, o estudo de Pissuti, et al. (2018) mostrou um crescimento no número de publicações sobre cooperativismo, anos de 2017 e 2018, nos periódicos disponíveis na base *Web of Science* (WOS). É possível que essa diferença tenha

relação com o critério usado na seleção da amostra, os periódicos na área de contabilidade e administração de maior impacto científico, tanto nacional como internacional.

Seria interessante fazer uma análise crítica olhando para a revisão da literatura e os achados de nossa pesquisa.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo da análise bibliométrica enquanto instrumento de análise da produção científica capaz de nortear rumos e estratégias de futuras pesquisas e corroborar na disseminação e fomento do assunto investigado (SOUZA; RIBEIRO, 2013), esta pesquisa, a fim de responder como se encontra o atual panorama das pesquisas acadêmicas sobre cooperativas no Brasil e no mundo, se propôs a explorar e mapear as pesquisas sobre cooperativas em periódicos nacionais e internacionais com maior fator de impacto segundo o *Journal of Citation Reports – JCR* (para as internacionais) e o *Scientific Periodicals Electronic Library – SPELL* (para as nacionais).

Para tanto foram definidas 2 etapas necessárias. A primeira delas, relativa a seleção dos dados foi definida em quatro passos (1 – definição do espaço de tempo a ser investigado; 2- seleção dos periódicos a serem investigados; 3 – busca pelas publicações contendo os termos “cooperativas” e “*cooperatives*” de forma geral; 4- seleção das publicações que abordam os termos buscados como objeto de estudo) e a segunda etapa, relativa à análise dos dados, na qual se utilizou a bibliométrica.

Cumprida a primeira etapa, foram selecionados de 10 periódicos nacionais (5 na área de contabilidade e 5 na área de administração) e mais 10 internacionais (5 na área de contabilidade e 5 na área de administração), melhores avaliados segundo o fator de impacto do SPELL e JCR, respectivamente, tendo resultado na seleção de 20 periódicos nos quais se procedeu às buscas.

Uma busca por publicações que continham os termos “cooperativas” e “*cooperatives*” resultou inicialmente em 30 publicações nos periódicos nacionais de contabilidade; 30 nos periódicos nacionais de administração; 133 nos periódicos internacionais de contabilidade e 627 nos periódicos internacionais de administração, perfazendo um total de 60 publicações nacionais e 760 publicações internacionais, e total geral de 820 publicações.

Da leitura dos resumos dos 820 artigos selecionados inicialmente foram identificados os artigos que abordavam as cooperativas em seu objeto de estudo, no total de 44 sendo 13 artigos nos periódicos nacionais de contabilidade; 22 nos periódicos nacionais de administração; 5 nos periódicos internacionais de contabilidade e 4 nos periódicos internacionais de administração.

Dos resultados, tem-se que segundo a Lei de Bradford os periódicos que compõem o núcleo das publicações sobre cooperativas, ou os principais periódicos que publicam sobre esse tema, são revistas brasileiras (Revistas de Administração da Makenzie – RAM e a Revista de Administração Pública – RAP). Da análise de publicação dos autores segundo a Lei de Lotka depreende-se que há uma falta de autores especializados ou dedicados a temática das cooperativas em ambas as áreas tendo em vista que do total de 115 autores 2 possuem 3 publicações cada e apenas 5 possuem 2 publicações cada.

Em outras análises, constatou-se que do total de publicações 59% das publicações concentram-se em periódicos de administração (nacional e internacional). Ao considerar o tipo do periódico (nacional ou internacional) observou-se que 80% das publicações são feitas em periódicos nacionais. Ao avaliar as publicações separando por área e tipo (nacionais ou internacionais) depurou-se que 50% das publicações são feitas em periódicos nacionais de administração e que apesar dessa grande concentração de publicações em periódicos

nacionais, os mais citados são publicações de periódicos internacionais que detêm 54% das citações.

Por fim, demonstrou-se que o número de publicações sobre o tema cooperativas na década analisada (2009 a 2019) é relativamente pequeno, sendo necessário maior concentração de estudos nessa área para contribuir com o sucesso desse tipo de organização.

Com isso é possível dar a novos e antigos pesquisadores um viés para futuras publicações sobre cooperativas, quanto aos melhores periódicos para submissão e principais autores e trabalhos para referenciar, sendo possível ainda, identificar a carência de pesquisa sobre essas organizações apesar da importância que assumem na economia global e nacional.

Apesar da complexidade desta pesquisa, seria interessante a avaliação dos métodos de pesquisa utilizados bem como os objetivos das publicações selecionadas, como forma de encontrar *gaps* a serem pesquisados e trazer maior contribuição a essas organizações.

Importante, por fim, ressaltar que o número de periódicos avaliados bem como o espaço de tempo e áreas do conhecimento aqui estabelecidas, são fatores limitativos desta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, F. H. C. O Cooperativismo segundo o direito e a sociologia do trabalho. **Organizações & Sociedade**, v. 21, n. 68, p. 937–956, 2014.

ALMEIDA, L. B. DE et al. A Utilização do orçamento como ferramenta de apoio à formulação de estratégia, de controle e de interatividade: um estudo exploratório nas cooperativas agropecuárias da região sul do Brasil. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 20, n. 3, p. 65–99, 2009.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Revista Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11–32, 2006.

ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 16, n. 31, p. 51–70, 2011.

BAPTISTA, V. F. As políticas públicas de coleta seletiva no município do Rio de Janeiro : onde e como estão as cooperativas de catadores de materiais recicláveis ? **Revista de Administração Pública**, v. 49, n. 1, p. 141–164, 2015.

BAUWENS, T.; HUYBRECHTS, B.; DUFAYS, F. Understanding the diverse scaling strategies of social enterprises as hybrid organizations : the case of renewable energy cooperatives. **Organization and Environment Review**, 2019.

BOL, J. C.; MOERS, F. The dynamics of incentive contracting : The role of learning in the diffusion process. **Accounting, Organizations and Society**, v. 35, n. 8, p. 721–736, 2010.

BRESSAN, V. G. F. et al. Avaliação de insolvência em cooperativas de crédito: uma aplicação do sistema Pearls. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 12, n. 2, p. 113–144, 2011.

BRESSAN, V. G. F. et al. Quais indicadores contábeis financeiros do sistema pearls são

relevantes para análise de insolvência das cooperativas centrais de crédito no Brasil? **Revista Contabilidade Vista e Revista**, v. 55, n. 31, p. 74–98, 2015.

BRYER, A. R. Participation in budgeting : A critical anthropological approach. **Accounting, Organizations and Society**, v. 39, n. 7, p. 511–530, 2014.

CALDARELLIA, A. et al. Managing risk in credit cooperative banks : Lessons from a case study. **Management Accounting Research**, v. 32, p. 1–15, 2016.

CANDIDO, S. E. A.; SOULÉ, F. V.; NETO, M. S. The emergence of “ solidarity recycling ” in Brazil : structural convergences and strategic actions in interconnected fields. **Organization & Environment**, p. 1–23, 2018.

CARDOZO, B. D. A. et al. Comprometimento organizacional e gestão de bens materiais e patrimoniais em um empreendimento econômico solidário: um estudo em uma cooperativa de reciclagem. **Revista de Administração da Mackenzie**, v. 16, n. 4, p. 15–42, 2015.

CARNEIRO, L. M.; MUSSI, A. P.; CHEROBIM, S. **Teoria de agência em sociedades cooperativas: estudo bibliométrico a partir da produção científica nacional**. In: XVIII Congresso Brasileiro de Custos. Rio Janeiro. RJ: 2011

CARVALHO, A. D. DE. **Estratégias de marketing relacional em cooperativas de crédito: um estudo no estado de Minas Gerais**. Piracicaba: Tese. Doutorado em Administração. Faculdade de Gestão e Negócios. Universidade Metodista de Piracicaba. 2016, 2016.

CARVALHO, F. L. DE et al. Saída e insucesso das cooperativas de crédito no Brasil : uma análise do risco. **Revista de Contabilidade e Finanças**, v. 26, n. 67, p. 70–84, 2015.

CORVELLEC, H. et al. Acting on distances: A topology of accounting inscriptions. **Accounting, Organizations and Society**, v. 67, p. 56–65, 2018.

DAL VESCO, D. G. et al. Cadeia de Valores na Gestão de Custos: Uma Análise Estratégica em Cooperativas Agropecuárias Paranaenses. **Revista Ibero-Americana de Estratégia**, v. 13, n. 02, p. 83–98, 2014.

DAVE GRACE & ASSOCIATES. **Measuring the Size and Scope of the Cooperative Economy: Results of the 2014 Global Census on Co-operatives**. Madson: [s.n.]. Disponível em: <<http://www.un.org/esa/socdev/documents/2014/coopsegm/grace.pdf>>.

DUARTE, C. A. DA S.; LOPES, J. C. DE J.; SANTOS, L. M. R. DOS. Cooperativas: um levantamento bibliométrico da produção científica do ENANPAD entre 2010-2014. **Revista Desafio Online**, v. 4, n. 1, 2016.

FENG, T.; CUMMINGS, L.; TWEEDIE, D. Exploring integrated thinking in integrated reporting - an exploratory study in Australia. **Journal of Intellectual Capital**, v. 18, n. 2, 2017.

FERNANDES, J. AUGUSTO LACERDA; LOPES, F. DIAS; VIANA, F. LUIZ EMERENCIANO. Compreendendo relações entre a dinâmica evolutiva do campo da carcicultura do rio grande do norte e as estratégias adotadas por seus atores. **Revista de**

- Administração da Makenzie**, v. 6776, p. 109–139, 2011.
- FILHO, G. C. DE F.; CUNHA, E. V. DA. Incubação de redes locais de economia solidária: lições e aprendizados a partir da experiência do projeto eco-luzia e da metodologia da ITES/UFBA. **Organização & Sociedade**, v. 16, n. 51, p. 725–747, 2009.
- FONSECA, L. P. DA et al. Cooperativismo e Sustentabilidade: Um Estudo Sobre a Produção Científica na Base Web of Science. **Revista de Gestão e Organizações Cooperativas**, v. 1, n. 1, 2014.
- GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: Uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do vonhecimento. **VI CINFORM - Encontro Nacional de Ciência da Informação**, p. 1–18, 2005.
- JANSEN, A. C.; MAEHLER, A. E.; WEGNER, D. Governança cooperativa e o dilema de legitimidade: um estudo de caso em uma cooperativa de crédito. **Revista Ibero-Americana de Estratégia**, v. 17, n. 03, p. 61–80, 2018.
- JUNIOR, C. M. et al. As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. **Revista de Ciências da Administração**, v. 18, n. 44, p. 111–123, 2016.
- JÚNIOR, E. A. Q.; PEIXOTO, D. L.; CARRIERI, A. D. P. A cristalização de uma microrrevolução francesa: o caso das cooperativas de Salinas-MG. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 14, n. 6, p. 162–184, 2013.
- KOWALSKI, F. D.; FERNANDES, F. C.; FARIA, A. C. DE. Análise dos controles internos relacionados às atividades ambientais das cooperativas catarinenses de energia elétrica por meio da matriz de importância-Desempenho de Slack. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 21, n. 11, p. 153–177, 2010.
- LEISMANN, E. L.; CARMONA, C. U. DE M. Cooperativas de crédito do Brasil : classificação em níveis de sustentabilidade financeira intrassetorial. **Revista Contabilidade e Finanças**, v. 21, n. 3, p. 49–72, 2010.
- LOPES, A. P.; MARIA, S. Análise De Indicadores Econômico- Cooperativas Agropecuárias Na Região. 2009.
- MACEDO, M. A. DA S.; CASANOVA, S. P. DE C.; ALMEIDA, K. DE. Mapeamento e análise bibliométrica da utilização da análise envoltória de dados (DEA) em estudos em Contabilidade e Administração. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 12, n. 3, p. 87–101, 2009.
- MARCIS, J.; LIMA, E. P. DE; COSTA, S. E. G. DA. Indicadores de desempenho em sustentabilidade das operações de cooperativas agropecuárias. **Custos e Agronegócios on line**, v. 14- Edição, p. 267–289, 2018.
- MARTINS, D. D. L. C. D. C.; SOUZA, J. P. DE. Atributos da transação e mensuração, e sua influência nas relações entre cooperados e cooperativas em sistemas agroindustriais suínícolas. **Revista de Administração da Makenzie**, v. 15, n. 3, p. 69–100, 2014.
- MATIAS, A. B. et al. Bancos versus cooperativas de crédito: um estudo dos índices de

eficiência e receita da prestação de serviços entre 2002 e 2012. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 15, n. 5, p. 195–223, 2014.

MAZZIONI, S.; DALCHIAVON, A. Inserção de estudos sobre controladoria em cooperativas nos periódicos internacionais. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista**, v. 18, n. 34, p. 31–48, 2018.

MEYER, J. W.; ROWAN, B. Institutionalized organizations: formal structure as myth and ceremony. **American Journal of Sociology**, v. 83, n. 2, p. 340–363, 2013.

MORAIS, E. E. DE et al. Propriedades coletivas, cooperativismo e economia solidária no Brasil. **Serviço Social & Sociedade**, n. 105, p. 67–88, 2011.

MUNARETTO, L. F.; CORRÊA, H. L. Indicadores de desempenho organizacional: uso e finalidades nas cooperativas de eletrificação do Brasil indicators of organizational performance : use and purposes of electrification cooperatives of Brazil. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, v. 27, n. 1, p. 25–41, 2016.

MUNDOCOOP. **Anuário brasileiro do cooperativismo 2018/2019** *Revista Mundocoop*. São Paulo: [s.n.]. Disponível em: <<http://www.mundocoop.com.br/wp-content/uploads/2018/08/ANUARIO-BRASILEIRO-COOPERATIVISMO-2018.pdf>>.

PEREIRA, B. A. D. et al. Análise Da Eficiência Em Cooperativas Agropecuárias No Estado Do Rio Grande Do Sul. **Revista Universo Contábil**, n. 55, p. 39–57, 2009.

PINHEIRO, I. et al. Financial-economic regulation effects in financing strategies of health plan operators. **Revista Universo Contábil**, v. 11, n. 2, p. 108–127, 2015.

PISSUTI, M. et al. **Cooperativismo: um levantamento bibliométrico da produção científica da Web of Science**. In: VIII SINGESCOOP - Simpósio Nacional de Gestão de Cooperativas. Santa Maria. Rio Grande do Sul: 2018

RITOSSA, C. M.; BULGACOV, S.; FERREIRA, J. M. Casos de ensino em administração: cooperativa agroindustrial Bom Jesus : estratégias de crescimento. **RAC. Revista de Administração Contemporânea**, v. 154, p. 1174–1188, 2011.

RIVA, E. D.; SALOTTI, B. M. Adoção do Padrão Contábil Internacional nas Pequenas e Médias Empresas e seus Efeitos na Concessão de Crédito. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 26, n. 69, p. 304–316, 2015.

SALES, J. E. Cooperativismo: origens e evolução. **Revista Brasileira de Gestão e Engenharia**, v. 3, n. 1, p. 23–34, 2010.

SANDER, J. A.; CUNHA, C. R. DA. Atores sociais e campo organizacional: estratégias discursivas e de mobilização de recursos na construção do complexo avícola na Cooperativa Agroindustrial Copagrill. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 14, n. 4, p. 189–221, 2013.

SANTOS, A. DOS; LONDERO, P. R. ICPC 14: o que está faltando? **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 28, n. 75, p. 478–485, 2017.

SANTOS, R. S.; RIBEIRO, E. M.; SANTOS, F. C. S. O problema administrativo na política de assentamentos do Brasil: o caso da fazenda Cascata na Bahia. **Revista de Administração Pública**, v. 45, n. 1, p. 141–157, 2017.

SCHNEIDER, J. O. Cooperativismo e desenvolvimento sustentável. **Otra Economía**, v. 9, n. 16, p. 94–104, 2015.

SHAW, L. et al. **Our story Rochdale pioneers museum**. 1ª ed. Oldham: Rochdale Pioneers Museum, 2012.

SILVA, E. C. DA et al. Análise bibliométrica dos estudos sobre cooperativismo em programas de pós-graduação no estado do rio grande do sul, entre os anos de 2006 a 2016. **VIII Simpósio Iberoamericano em Comércio Internacional, desenvolvimento e Integração Regional**, 2017.

SILVA, G. F. DA. A importância das formas associativas de organização e do desenvolvimento local integrado sustentável no resgate da cidadania: a Cooperativa 100 Dimensão. **Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC**, v. 2, n. 1, p. 52–74, 2004.

SOARES, P. B. et al. Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre tecnologia de construção e edificações na base de dados Web of Science. **Revista Ambiente Construído**, v. 16, n. 1, p. 175–185, 2016.

SOUZA, M. T. S. DE; RIBEIRO, H. C. M. Sustentabilidade ambiental: uma meta-análise da produção brasileira em periódicos de Administração. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 17, n. 3, p. 368–396, 2013.

STAHL, R. L.; SCHNEIDER, J. O. As interfaces entre cooperativismo e economia solidária. **Ciências Sociais Unisinos**, v. 49, n. 2, 2013.

TARIFA, M. R.; ALMEIDA, L. B. DE. Cultura organizacional e práticas de contabilidade gerencial no agronegócio cooperativo. **Revista Universo Contábil**, v. 14, n. 1, p. 93–114, 2018.

UNESCO. Ano Internacional das Cooperativas - 2012. **Escolas Associadas da UNESCO**, p. 1–4, 2012.